



PROCESSO SELETIVO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - EDITAL 1/2018

3ª Retificação do Edital 1/2018

O Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros, através da Comissão de residência Multiprofissional – COREMU – e da Comissão Especial de Processos Seletivos – CEPS, torna pública as seguintes retificações na bibliografia sugerida (**Programa das provas objetivas – Anexo I**) do Edital 1/2018:

**1)** Na página 16, bibliografia de **Farmácia** do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Polo Taiobeiras, **excluir** as seguintes referências do tópico de Saúde da Família:

BRASIL. Política Nacional da Atenção Básica - Portaria MS 2.488 de 21 de outubro 2011.

BRASIL. Política Nacional da Atenção Básica - Portaria MS 2.355, de 10 de outubro de 2013.

**2)** Na página 16, bibliografia de **Farmácia** do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Polo Taiobeiras, **incluir** as seguintes referências do tópico de Saúde da Família:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Auto avaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: AMAQ. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica e NASF- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) – Terceiro ciclo – (2015-2017). Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de implantação da estratégia e-SUS AB. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Portaria Nº 2.436/GM, de 21 de setembro de 2017.

MARTINS A. M. E. B. L., et al. Delineamentos de estudos epidemiológicos e não epidemiológicos da área da saúde: uma revisão de literatura. Revista Unimontes Científica (2013) 15(2):64-80. (Disponível em: <http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/262/254>).

SILVA, Sílvia Fernandes da. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). Ciência & Saúde Coletiva, 16(6):2753-2762, 2011.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública (2005) 39(3): 507-514. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>).

**3)** Na página 16, bibliografia de **Farmácia** do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Polo Taiobeiras, **incluir** as seguintes referências do tópico de Assistência Farmacêutica no SUS:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de OMedicamentos Essenciais: RENAME 2017 / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência,

Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

LEI Nº 12.401, DE 28 DE ABRIL DE 2011. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

SACHER, R. Interpretação clínica dos exames laboratoriais. São Paulo: Manole, 2001.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Interpretação de Exames Laboratoriais. Guanabara Koogan. 10ª Ed., 2016

Montes Claros, 22 de janeiro de 2018.

Professor Carlos Alberto Quintão Rodrigues  
Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional

Professor José Otávio Braga Lima  
Superintendente do Hospital Universitário Clemente Faria

Professor João dos Reis Canela  
Reitor